OPTIMIZE PPR / OICVM MODERADO

FUNDO DE INVESTIMENTO ABERTO DE POUPANÇA REFORMA

RELATÓRIO E CONTAS

EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE

2024

OPTIMIZE

Investment Partners

Índice

1 Relatório de Gestão 3
1.1 Enquadramento geral da atividade em 2024 4
1.2 Características principais do fundo 10
1.3 Evolução do fundo 11
2 Demonstrações Financeiras 14
2.1 Balanço em 31 de dezembro de 2024 e 2023 15
2.2 Contas Extrapatrimoniais em 31 de dezembro de 2024 e 2023 16
2.3 Demonstração dos Resultados em 31 de dezembro de 2024 e 2023 17
2.4 Demonstração dos Fluxos de Caixa em 2024 e 2023 18
3 Divulgações 19
3.1 Divulgações anexas às Demonstrações Financeiras 20
4 Certificação das Contas 31

1 RELATÓRIO DE GESTÃO

1.1 Enquadramento geral da atividade em 2024

MERCADOS FINANCEIROS NO ANO DE 2024

O ANO DA REVERSÃO DAS RESTRIÇÕES MONETÁRIAS

Numa altura em que a inflação nos EUA e Zona Euro já se encontra controlada e que a economia começa a contrair, 2024 foi o mote para o início do ciclo de cortes das taxas de juro por parte dos bancos centrais, prometendo ter continuidade ao longo do próximo ano. Ainda neste ano, mais de 50% da população mundial foi a votos, com natural destaque para as eleições americanas que culminaram com a vitória de D. Trump em toda a linha. Para além da eleição presidencial, o seu partido conquistou a maioria parlamentar nas 2 câmaras. Não menos relevante, foram o desenrolar dos conflitos no Médio Oriente e na Ucrânia que prometem ter desenvolvimentos ao longo do próximo ano.

As generalidades dos ativos financeiros apresentaram performances positivas. No caso das ações, os desempenhos estão ainda muito concentrados nas mega caps. Nas obrigações, o carry foi o protagonista nos EUA, e a Europa partilhou o destaque com o corte das taxas, a refletir o início do ciclo de descidas das taxas de juro do BCE mais cedo que a FED.

EUA

A nova administração americana vai iniciar o seu mandato reforçado para implementar grande parte das medidas do seu programa eleitoral, nomeadamente cortes de impostos e menor regulação sobre as empresas domésticas, deportações de migrantes ilegais e aumento de tarifas sobre os bens importados. Num primeiro impacto, estas medidas tendem a estimular a economia interna, mas ao mesmo tempo todas são inflacionistas o que deverá implicar um menor número de descidas das taxas de juro, permanecendo em patamares mais elevados por mais tempo. D. Trump promete novas tarifas num claro sinal de querer rever os vários acordos comerciais, tendo como princípio basilar a defesa dos interesses americanos. Neste ponto, antecipamos que o movimento dos últimos anos, de aproximar as cadeias de abastecimento para regiões próximas dos EUA, o *nearshoring*, poderá perder força, dando lugar ao reforço para o mercado interno, *onshoring* e também por novos acordos bilaterais/seletivos para países que possam proporcionar melhores contrapartidas em várias esferas, o denominado *friendshoring*. Ainda a ameaça de deportações em massa de migrantes ainda não legalizados tem como objetivo reduzir a mão de obra informal e devolver vários postos de trabalho à economia formal. Em relação à diminuição da carga regulatória sobre as empresas, pretende devolver os estímulos ao consumo e investimento interno. Quanto ao elefante na sala, o aumento do défice dos atuais 36 biliões para os estimados 57 biliões de dólares para os próximos 10 anos, se adicionarmos o plano da candidatura republicana em agravar com mais 7.5 Biliões de dólares, praticamente que duplica o valor da dívida atual que já representa 123% do PIB. A emissão de moeda e dívida em massa, prometem ser uma preocupação crescente, se os estímulos criados não forem suficientes para estimular o crescimento do PIB.

EUROPA

A Europa está claramente a marcar passo, a crescer abaixo de 1%, sendo que o próximo ano promete ser ainda mais desafiante perante o expectável aumento de tarifas aduaneiras por parte dos EUA. Adicionalmente, as 2 principais economias da zona euro enfrentam os seus "ventos contrários". Em especial, o setor automóvel que está a sofrer de uma concorrência feroz dos fabricantes chineses, sobretudo os elétricos com preços mais acessíveis cujos concorrentes europeus não conseguem acompanhar, refletido pela quebra de vendas que está a levar ao fecho de muitas fábricas na Europa. Em França, temos o risco da dívida a aumentar, estando já ao mesmo nível do risco da dívida grega devido à crise política, agravada após a destituição do primeiro-ministro M. Barnier por uma moção de censura parlamentar ter ditado a sua destituição, na tentativa de forçar a aprovação do orçamento para 2025, contra a vontade da maioria do parlamento. Na última reunião do ano, o BCE acabou por rever o crescimento do PIB deste ano novamente em baixa para 0,7% e para 2025 as estimativas também foram revistas na mesma direção para 1,1%.

JAPÃO

O Japão está a assistir a uma recuperação na inflação e ao crescimento dos salários, não observável nas últimas três décadas, o que permitiu ao Banco do Japão reverter a política de taxas de juro negativas em março e tendo voltado a aumentá-las em julho, sendo aguardado que continuem a subir ao longo do próximo ano. Desta feita, aguardamos que a dinâmica de crescimento salarial, continue estimando-se aumentos médios entre 3% e 3,5% em 2025. Esta combinação de crescimento salarial e da inflação está a melhorar a confiança ao consumo interno e fortalecimento da atividade industrial traduzindo-se numa evolução favorável do PIB.

Espera-se que o CPI (C*onsumer Price Inde*x), excluindo alimentos frescos e energia, aumente em média 2,1% em 2025 e 2,0% em 2026, números que estão alinhados com o objetivo do Banco do Japão. Estas previsões suportam as estimativas para aumentos da taxa de juro diretora em 0,5% ao longo do próximo ano, atingindo 0,75% no final de 2025 e uma taxa final de equilíbrio de 1,5% em 2027.

MERCADOS EMERGENTES

Na China, os dados económicos continuam a deteriorar-se, sobretudo a confiança ao consumo, resultando na quebra do investimento e no enfraquecimento dos dados do emprego, com especial incidência sobre a escalada do desemprego jovem. Para contrariar este congelamento económico, as autoridades chinesas implementaram uma bazuca de estímulos incidindo em várias esferas, nomeadamente na política monetária e fiscal, nos mercados de capitais e nos setores bancário e imobiliário. Contudo consideramos não serem ainda suficientes e deverão precisar de mais tempo para estimularem a procura interna, leia-se, não deverá ser visível antes de 2026. Para agravar ainda mais, a guerra comercial com os EUA deverá escalar, com a nova administração americana a colocar em cima da mesa tarifas de 60% sobre os bens chineses. Tudo somado, é estimado que o crescimento do PIB fique aquém dos 5% pretendidos pelas autoridades governativas, pelo que estimamos mesmo que termine os próximos anos abaixo deste patamar. Por fim, é uma economia que já não cresce ao ritmo das últimas décadas. Trata-se de uma sociedade mais envelhecida, cuja população ativa tem diminuído, pelo que tem como desafio reequilibrar o seu modelo de crescimento mais virado para a economia interna.

Em sentido oposto, continuamos a reiterar a nossa preferência pela economia indiana, uma vez que se trata de uma economia menos protecionista, com uma procura doméstica em franco crescimento e uma população jovem. Se por um lado, pode ser afetada pelo aumento de tarifas americanas, por outro, até pode beneficiar da estratégia "China +1". Estima-se que cresça 6,5%, muito alicerçada no forte investimento público a acompanhar a crescente urbanização, investimento

estrangeiro e mão de obra rejuvenescida e instruída. A inflação deverá abrandar para os 4,5% nos próximos 2 anos, que sustenta as estimativas para o início de corte das taxas de juro de 0,75% durante o próximo ano para os 5,75%. A Índia deve tornar-se a terceira maior economia global a partir de 2027, com o PIB nominal a crescer dos atuais 3.6 biliões de dólares para mais de 6 biliões dólares até 2030 impulsionada pela manufatura, comércio externo e digitalização.

CRESCIMENTO ECONÓMICO MUNDIAL (REAL E PREVISIONAL)

	2023	2024	2025 (P)	2026 (P)	2027(P)
Mundo	3,30%	3,20%	3,20%	3,30%	3,20%
Zona Euro	0,40%	0,80%	1,20%	1,50%	1,40%
Alemanha	-0,30%	0,00%	0,80%	1,40%	1,10%
França	1,10%	1,10%	1,10%	1,30%	1,40%
Itália	0,70%	0,70%	0,80%	0,70%	0,60%
Espanha	2,70%	2,90%	2,10%	1,80%	1,60%
Portugal	2,30%	1,90%	2,30%	2,00%	1,90%
Estados Unidos	2,90%	2,80%	2,20%	2,00%	2,10%
Canadá	1,20%	1,30%	2,40%	2,00%	1,80%
Japão	1,70%	0,30%	1,10%	0,80%	0,60%
Reino-Unido	0,30%	1,10%	1,50%	1,50%	1,50%
China	5,20%	4,80%	4,50%	4,10%	3,60%
Índia	8,20%	7,00%	6,50%	6,50%	6,50%
Brasil	2,90%	3,00%	2,20%	2,30%	2,40%
Rússia	3,60%	3,60%	1,30%	1,20%	1,20%

Fonte: FMI

AÇÕES: NOVAMENTE AS MEGA CAPS

Os mercados acionistas apresentaram subidas expressivas no ano de 2024, impulsionados sobretudo pela corrida à Inteligência Artificial e pelo desempenho das mega caps. O Eurostoxx 50 terminou o ano com uma performance positiva de 8,3%. A contrariar teve o índice francês, com o CAC a desvalorizar 2,2% pressionada pelas empresas mais expostas ao mercado chinês, que regista uma quebra de confiança ao consumo. Ainda, no campo das economias mais representativas da zona euro a Alemanha, a refletir a apreciação do dólar principalmente nos segmentos exportadores com o DAX a subir 18,8%. Os países periféricos, como Portugal, Espanha e Itália obtiveram -0,3%, 14,8%, e 12,6% respetivamente. Nos Estados-Unidos, as principais bolsas tiveram desempenhos muito positivos. O Nasdaq valorizou 28.6%, o S&P500 obteve 23.3% e o Dow Jones valorizou 12,9%.

No Japão, o Nikkei 225 valorizou 19,2%.

No Reino-Unido, o FTSE 100 valorizou 5,7% no ano.

Os países emergentes, em termos agregados, tiveram um ano positivo refletido pela subida de 5,1% do MSCI Emerging Markets embora com divergências entre si. Por um lado, o índice brasileiro condicionou este desempenho com o Ibovespa a desvalorizar 10,4% em moeda local, tendo esta performance sido agravada pela depreciação de 16,2% do Real face ao Euro. Por outro lado, o índice BSE Sensex refletiu o bom momento da economia indiana com uma subida de 8,2% e os índices chineses refletiram a bateria de estímulos das autoridades chinesas com o CSI 300 a registar

14,7% e o Hang Seng a subir 17,7%. Nos mercados fronteira, o índice MSCI Frontier Markets obteve uma subida mais modesta de 2,4%.

PERFORMANCE DOS PRINCIPAIS ÍNDICES BOLSISTAS NO ANO 2024 (MOEDA LOCAL / EURO)

		Moeda Local	Euro
Brasil	BOVESPA	-10,4%	-24,9%
Índia	S&P BSE SENSEX	8,2%	12,5%
Estados Unidos	S&P 500	23,3%	31,8%
Austrália	ASX 200	7,5%	4,0%
Japão	NIKKEI 25	19,2%	13,7%
China	HANG SENG	17,7%	26,5%
Reino-Unido	FTSE	5,7%	10,8%
França	CAC 40	-2,2%	-2,2%
Alemanha	DAX	18,8%	18,8%
Zona Euro	EUROSTOXX 50	8,3%	8,3%
Espanha	IBEX 35	14,8%	14,8%
Portugal	PSI 20	-0,3%	-0,3%
Itália	MIB	12,6%	12,6%

Dados: Bloomberg, moeda local / Euros

OBRIGAÇÕES: A FORÇA DO CARRY

Na Europa é expectável uma descida mais célere das taxas de juro em resposta ao abrandamento da economia na região, o que deverá proporcionar retornos positivos não só pelo efeito *carry*, como pelo efeito preço. Nos EUA, não esperamos que as taxas de juro abrandem ao mesmo ritmo da Europa, portanto vemos um potencial que deverá perdurar por mais anos suportado sobretudo pelo efeito *carry*. Portanto, entendemos que o *downside* pelo efeito risco de taxa de juro está muito limitado, assumindo que o risco de crédito vai passar a ser o mais relevante, daí aumentarmos a exposição das nossas carteiras a obrigações de maior duração e de maior qualidade de crédito, que por si só já vai permitir rentabilidades muito acima da inflação esperada.

Seletivamente, mantemos a nossa preferência dos últimos anos pela dívida de bancos e seguradoras cujos emitentes sejam qualificados como Investment Grade, sobretudo na componente subordinada, assim como em dívida de regiões de países emergentes que possam sair beneficiados de novos acordos comerciais bilaterais com os EUA, ou seja, beneficiando do movimento *friendshoring*.

Posto isto, as yields das dívidas governamentais da Alemanha e França agravaram ligeiramente para 2,4% e 3,2%, a refletem a instabilidade política mesmo num contexto de perspetivas de descida das taxas de juro por parte do BCE. Nos Estados-Unidos, o rendimento dos "Treasuries" americanos a 10 anos seguiu a mesma tendência ao ter subido para os 4,6%, na sequência de menos cortes da taxa de juro por parte da FED do que anteriormente esperado em resultado da resiliência dos dados económicos no país.

No Reino Unido, a sua yield soberana a 10 anos terminou o ano nos 4,6%.

YIELDS DAS OBRIGAÇÕES DO TESOURO A 10 ANOS

	31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2024
Estados Unidos	3,9%	4,6%
Alemanha	2,0%	2,4%
França	2,6%	3,2%
Itália	3,7%	3,5%
Espanha	3,0%	3,1%
Portugal	2,7%	2,8%
Grécia	3,1%	3,2%
Reino-Unido	3,5%	4,6%
Suíça	0,7%	0,3%

Dados: Bloomberg

MATÉRIAS-PRIMAS: OURO, NOVAMENTE A BRILHAR

O Índice S&P GS Commodity Index, indexante que reflete a performance das principais matérias-primas obteve uma performance de 2,6%, ao contrário de outros anos, os pesos pesados, indexantes petrolíferos tiveram uma performance nula. A penalizar as matérias-primas alimentares, no sentido inverso, a apreciação do Ouro, tendo renovado o seu máximo de sempre, uma matéria-prima encarada como ativo de refúgio.

EVOLUÇÃO DAS MATÉRIAS-PRIMAS

Nome	Indice	2024
Commodity	S&P GS Commodity Index	2,6%
Petróleo	WTI Crude Oil	0,1%
Ouro	Gold	27,2%
Prata	Silver	21,5%
Milho	Corn	-2,7%
Cobre	Copper	3,5%
Alumínio	Aluminum	7,9%
Gás Natural	Natural Gas	16,5%
Soja	Soy beans	-22,8%

Dados: Bloomberg

DIVISAS: O DÓLAR CADA VEZ MAIS FORTE

No que diz respeito às divisas, o dólar apreciou face aos seus principais pares cambiais dos países desenvolvidos, portanto face ao euro apreciou 6,6%. Em sentido oposto, o Real registou uma depreciação mais significativa de 16,2% face ao euro.

DESEMPENHO DO FUNDO EM 2024

Em 2024, o fundo Optimize PPR / OICVM Moderado registou uma performance positiva, fechando o ano com um valor da unidade de participação de 15,5504€, no último dia útil de dezembro. Assim sendo, a performance anual registada em 2024 foi de 8,0%, com uma volatilidade de 5,9% (nível de risco: 4).

Desde a criação do fundo Optimize PPR Moderado, em 19 de agosto de 2010, em que a unidade de participação valia 10,000€, até a 31 de dezembro de 2024, a performance anualizada foi de 3,12%.

1.2 Características principais do fundo

FICHA SINTÉTICA

Entidade Gestora	Optimize Investment Partners SGOIC, S.A. Avenida Fontes Pereira de Melo n°21 4° 1050-116 Lisboa Capital social de 450.771,71 € Contribuinte n°508 181 321
Início de Atividade do fundo	19 de agosto de 2010
Política de Rendimentos	Não distribui rendimentos
Comissão de Gestão	1,20 %
Comissão de Depositário	0,10 % (*)
Entidade Depositária	Banco de Investimento Global
Objetivo do fundo	O objetivo do Fundo, enquanto fundo de poupança-reforma é incentivar a poupança de médio-longo prazo, como complemento de reforma, através de uma carteira diversificada de ativos com exposição aos mercados de obrigações e ações nomeadamente.
Política de investimento	O fundo tem uma política de investimento diversificada, essencialmente através de obrigações (ou fundos de obrigações) e ações (ou fundos de ações) no âmbito dos limites de investimento definidos para os fundos PPR. O investimento em ações (ou fundos de ações) será de cerca de 12,5% não podendo ultrapassar 15% do valor do fundo.

Os investimentos subjacentes a este produto financeiro não têm em conta os critérios da UE aplicáveis às atividades económicas sustentáveis do ponto de vista ambiental.

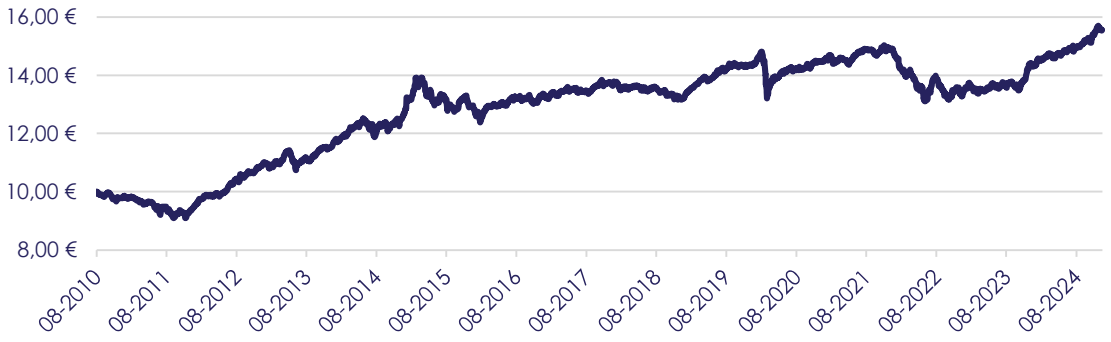
(*) Valor máximo de 0,10% ao ano. Este valor pode ser de 0,09% ao ano caso os ativos sob gestão da Optimize custodiados no BiG sejam superiores a 150.000.000€.

1.3 Evolução do fundo

EVOLUÇÃO HISTÓRICA

O fundo não adota parâmetro de referência.

GRÁFICO DE EVOLUÇÃO COMPARADA DESDE INÍCIO DO FUNDO



Valores em euros

PERFORMANCES, VOLATILIDADES E NÍVEIS DE RISCO DESDE INÍCIO DO FUNDO

Ano	Performance	Volatilidade	Risco
2024	8,0%	5,9%	4
2023	8,5%	5,8%	4
2022	-10,9%	5,4%	4
2021	2,8%	3,9%	3
2020	1,2%	4,1%	3
2019	8,6%	4,7%	3
2018	-3,5%	4,8%	3
2017	3,0%	5,2%	4
2016	2,6%	5,2%	4
2015	3,3%	5,2%	4
2014	8,3%	4,3%	3
2013	6,1%	5,1%	4
2012	15,7%	4,3%	3
2011	-3,7%	5,3%	4

ALOCAÇÃO DE ATIVOS

REPARTIÇÃO POR CLASSE DE ATIVOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Repartição por Classe de Ativos	
Obrigações	84,5%
Ações	14,4%
Tesouraria	1,1%

REPARTIÇÃO GEOGRÁFICA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Repartição Geográfica	
Europa	17,8%
EUA	17,1%
Portugal	13,9%
Zona Euro	5,3%
Espanha	5,0%
Global	4,8%
França	4,3%
Mercados Emergentes	4,2%
Itália	3,9%
Holanda	3,3%

PRINCIPAIS POSIÇÕES DO FUNDO

PRINCIPAIS POSIÇÕES EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Principais Posições	Valor	%
Optimize Global Bond	1.989.205	5,4%
PIMCO-Income F - Ins	1.115.026	3,1%
iShares ETF 20+ TB	1.033.939	2,8%
Amundi Glob Aggregat	952.213	2,6%
Amundi SP 500	874.590	2,4%
IShares Euro Corp	849.800	2,3%
GS Emerg Corp Debt-I	831.107	2,3%
AXA - Euro Credit TR	811.043	2,2%
ELSALV 7.65 06/15/35	779.842	2,1%
Optimize GI Flexible	740.056	2,0%
Schd ISF ¿ Corp Bond	713.926	2,0%
DPAM Local Bond Emer	686.664	1,9%
MFS - Euro Credit	618.310	1,7%
Optimize Europe Val	613.798	1,7%
FIDELI 4 1/4 09/31	612.546	1,7%

HISTÓRICO DE UNIDADE DE PARTICIPAÇÃO E CUSTOS

HISTÓRICO DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO NOS ÚLTIMOS 5 ANOS

Ano	VLG	UP em circulação	Valor UP
2024	36.502.122	2.347.337,36378	15,5504
2023	26.763.188	1.859.449,59063	14,3931
2022	22.445.022	1.691.490,35682	13,2694
2021	23.137.854	1.553.064,89581	14,8982
2020	17.698.571	1.221.393,34572	14,4905

Valores em 31 de dezembro (ou em último dia útil de dezembro)

HISTÓRICO DE CUSTOS NOS ÚLTIMOS 3 ANOS

	2024	2023	2022
Comissão de Gestão *	390.947	314.908	286.908
Comissão de Depósito *	29.321	23.696	22.105
Custos de Transação	10.400	10.555	15.764
Comissões suportadas pelos participantes	0	0	0
Comissões de Subscrição	0	0	0
Comissões de Resgate	0	0	0
Proveitos	3.317.744	2.895.832	1.062.513
Custos	859.942	851.763	3.765.059
Valor Líquido Global	36.502.122	26.763.188	22.445.022

Dados a 31 de dezembro de 2024, 2023 e 2022

* O total da comissão de gestão e depósito inclui o valor de imposto do selo

O quadro supra apresenta a evolução do Fundo no decorrer dos últimos três anos de atividade, no que concerne ao VLG, comissões suportadas pelo Fundo e pelos Participantes, bem como total de proveitos e custos.

FACTOS RELEVANTES APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO

Não existem factos relevantes após o termo do exercício.

Pela Administração da Optimize Investment Partners SGOIC SA,
Lisboa, 28 de abril de 2025

2 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 Balanço em 31 de dezembro de 2024 e 2023

EUR

Código	ATIVO	Nota	2024 Ativo Bruto	+	-	Ativo líquido	2023 Ativo líquido
	Outros ativos						
32	Ativos fixos tangíveis das SIM		0	0	0	0	0
33	Ativos intangíveis das SIM		0	0	0	0	0
	Total de outros ativos das SIM		0	0	0	0	0
	Carteira de títulos						
21	Obrigações	**3**	16.523.056	935.225	345.684	17.112.597	11.191.933
22	Ações	**3**	1.606.568	346.621	76.884	1.876.304	771.511
23	Outros títulos de capital		0	0	0	0	0
2411	OICVM de obrigações	**3**	12.188.384	1.338.400	102.517	13.424.268	11.581.405
2412	OICVM de acções	**3**	1.712.416	307.715	10.473	2.009.659	1.437.099
2414	OICVM de tesouraria		0	0	0	0	0
2413	Outros OICVM	**3**	1.015.148	338.706	0	1.353.854	1.321.916
25	Direitos		0	0	0	0	0
26	Outros instrumentos de dívida		0	0	0	0	0
	Total da carteira de títulos		33.045.572	3.266.668	535.558	35.776.682	26.303.864
	Outros ativos						
31	Outros ativos		0	0	0	0	0
	Total de outros ativos		0	0	0	0	0
	Terceiros						
41+519-559	Contas de devedores	**17**	2.461	0	0	2.461	90.498
421	Resgates pendentes de regularização	**17**	15.544	0	0	15.544	2.337
	Total dos valores a receber		18.005	0	0	18.005	92.835
	Disponibilidades						
11	Caixa		0	0	0	0	0
12-43	Depósitos à ordem	**3**	862.868	0	0	862.868	814.509
13	Depósitos a prazo e com pré-aviso		0	0	0	0	0
14	Certificados de depósito		0	0	0	0	0
18	Outros meios monetários		0	0	0	0	0
	Total das disponibilidades		862.868	0	0	862.868	814.509
	Acréscimos e diferimentos						
51	Acréscimos de proveitos	**17**	275.170	0	0	275.170	178.127
52	Despesas com custo diferido	**17**	31.208	0	0	31.208	42.467
58	Outros acréscimos e diferimentos		0	0	0	0	0
59	Contas transitórias ativas		0	0	0	0	0
	Total de acréscimos e diferimentos ativos		306.378	0	0	306.378	220.593
	Total do Ativo		**34.232.822**	**3.266.668**	**535.558**	**36.963.932**	**27.431.801**
	Número total de unidades de participação em circulação		**2.347.337,36**				**1.859.449,59**

EUR

Código	CAPITAL E PASSIVO	Nota	2024	2023
	Capital do OIC			
61	Unidades de Participação	**1**	23.473.375	18.594.498
62	Variações Patrimoniais	**1**	9.029.276	6.627.021
64	Resultados Transitados	**1**	1.541.670	-502.399
65	Resultados Distribuídos		0	0
67	Dividendos antecipados das SIM		0	0
66	Resultado líquido do exercício	**1**	2.457.802	2.044.069
	Total do capital do OIC		**36.502.122**	**26.763.188**
48	**Provisões acumuladas**			
481	Provisões para encargos		0	0
	Total de provisões acumuladas		0	0
	Terceiros			
422	Rendimentos a pagar aos participantes		0	0
423	Comissões a pagar	**17**	50.983	37.861
424+...+429	Outras contas de credores	**17**	410.826	630.752
43	Empréstimos obtidos		0	0
44	Pessoal		0	0
46	Acionistas		0	0
	Total dos valores a pagar		461.810	668.613
	Acréscimos e diferimentos			
55	Acréscimos de custos		0	0
56	Receitas com proveito diferido		0	0
58	Outros acréscimos e diferimentos		0	0
59	Contas transitórias passivas		0	0
	Total de acréscimos e diferimentos passivos		0	0
	Total do Capital do OIC e do Passivo		**36.963.932**	**27.431.801**
	Valor unitário da unidade de participação		**15,5504**	**14,3931**

2.2 Contas Extrapatrimoniais em 31 de dezembro de 2024 e 2023

EUR

Código	DIREITOS SOBRE TERCEIROS	2024	2023
	Operações Cambiais		
911	À vista	0	0
912	A prazo (Forwards cambiais)	0	0
913	Swaps cambiais	0	0
914	Opções	0	0
915	Futuros	0	0
	Total	0	0
	Operações Sobre Taxas de Juro		
921	Contratos a prazo (FRA)	0	0
922	Swap de taxa de juro	0	0
923	Contratos de garantia de taxa de juro	0	0
924	Opções	0	0
925	Futuros	0	0
	Total	0	0
	Operações Sobre Cotações		
934	Opções	0	0
935	Futuros	0	0
	Total	0	0
	Compromissos de Terceiros		
942	Operações a prazo (reporte de valores)	0	0
944	Valores recebidos em garantia	0	0
945	Empréstimos de títulos	0	0
	Total	0	0
	Total dos direitos	0	0
99	**Contas de Contrapartida**	0	0

EUR

Código	RESPONSABILIDADES PERANTE TERCEIROS	2024	2023
	Operações Cambiais		
911	À vista	0	0
912	A prazo (Forwards cambiais)	0	0
913	Swaps cambiais	0	0
914	Opções	0	0
915	Futuros	0	0
	Total	0	0
	Operações Sobre Taxas de Juro		
921	Contratos a prazo (FRA)	0	0
922	Swap de taxa de juro	0	0
923	Contratos de garantia de taxa de juro	0	0
924	Opções	0	0
925	Futuros	0	0
	Total	0	0
	Operações Sobre Cotações		
934	Opções	0	0
935	Futuros	0	0
	Total	0	0
	Compromissos com Terceiros		
941	Subscrição de Títulos	0	0
942	Operações a prazo (reporte de valores)	0	0
943	Valores cedidos em garantia	0	0
	Total	0	0
	Total das Responsabilidades	0	0
99	**Contas de Contrapartida**	0	0

2.3 Demonstração dos Resultados em 31 de dezembro de 2024 e 2023

EUR

Código	CUSTOS E PERDAS	Nota	2024	2023	Código	PROVEITOS E GANHOS	Nota	2024	2023
	Custos e Perdas Correntes					**Proveitos e Ganhos Correntes**			
	Juros e custos equiparados					Juros e proveitos equiparados			
711+...718	De operações correntes	**5**	276	112	812+813	Da carteira de títulos e outros ativos	**5**	597.992	341.771
719	De operações extrapatrimoniais		0	0	811+814+817+818	De operações correntes		0	112
	Comissões e taxas				819	De operações extrapatrimoniais		0	0
722+723	Da carteira de títulos e outros ativos	**5**	10.400	10.555		Rendimento de títulos e outros ativos			
724+725+726+727+728	Outras operações correntes	**5**	416.965	337.175	822+823+824+825	Da carteira de títulos e outros ativos	**5**	109.616	81.998
729	De operações extrapatrimoniais		0	0	829	De operações extrapatrimoniais		0	0
	Perdas em operações financeiras					Ganhos em operações financeiras			
732+733	Na carteira de títulos e outros ativos	**5**	378.973	374.145	832+833	Na carteira de títulos e outros ativos	**5**	2.577.742	2.368.263
731+734+738	Outras operações correntes	**5**	16.928	94.883	831+834+837+838	Outras operações correntes	**5**	21.657	99.801
739	Em operações extrapatrimoniais	**5**	5.864	9.486	839	Em operações extrapatrimoniais	**5**	10.737	3.887
	Impostos					Reposição e anulação de provisões			
7411+7421	Imposto sobre o rendimento de capitais e incrementos patrimoniais	**9**	14.054	11.204	851	Provisões para encargos		0	0
7412+7422	Impostos indirectos	**9**	16.482	13.359					
7418+7428	Outros impostos	**9**	0	844					
75	Provisões do exercício								
751	Provisões para encargos		0	0	87	Outros Proveitos e Ganhos Correntes		0	0
77	Outros Custos e Perdas Correntes		0	0					
	Total dos custos e perdas correntes (A)		859.942	851.763		Total dos proveitos e ganhos correntes (B)		3.317.744	2.895.832
79	Outros Custos e Perdas das SIM		0	0	89	Outros Proveitos e Ganhos das SIM		0	0
	Total dos outros custos e perdas das SIM (C)		0	0		Total dos proveitos e ganhos das SIM (D)		0	0
	Custos e Perdas Eventuais					**Proveitos e Ganhos Eventuais**			
781	Valores incobráveis		0	0	881	Recuperação de incobráveis		0	0
782	Perdas extraordinárias		0	0	882	Ganhos extraordinários		0	0
783	Perdas imputáveis a exercícios anteriores		0	0	883	Ganhos imputáveis a exercícios anteriores		0	0
788	Outros custos e perdas eventuais		0	0	888	Outros proveitos e ganhos eventuais		0	0
	Total dos custos e perdas eventuais (E)		0	0		Total dos proveitos e ganhos eventuais (F)		0	0
63	Imposto sobre o rendimento do exercício		0	0					
66	**Resultado líquido do período (positivo)**		2.457.802	2.044.069	66	**Resultado líquido do período (negativo)**		0	0
	TOTAL		3.317.744	2.895.832		**TOTAL**		3.317.744	2.895.832
(8x2/3/4/5)-(7x2/3)	Resultados da Carteira de Títulos e Outros Ativos		2.895.976	2.407.331	F - E	Resultados Eventuais		0	0
8x9 - 7x9	Resultados das Operações Extrapatrimoniais		4.873	-5.598	B + D +F - A - C - E +74	Resultados Antes de Impostos		2.488.338	2.069.476
B - A	Resultados Correntes		2.457.802	2.044.069	B+D+F-A-C-E+7411/8+7421/8	Resultado Líquido do Período		2.457.802	2.044.069

2.4 Demonstração dos Fluxos de Caixa em 2024 e 2023

EUR

	2024	2023
OPERAÇÕES SOBRE AS UNIDADES DO OIC		
Recebimentos:		
Subscrição de unidades de participação	31.165.479	30.528.247
Pagamentos:		
Resgates de unidades de participação	22.662.880	26.435.274
Fluxo das operações sobre unidades do OIC	**8.502.599**	**4.092.973**
OPERAÇÕES DA CARTEIRA DE TÍTULOS E OUTROS ATIVOS		
Recebimentos:		
Venda de títulos e outros ativos	6.391.274	8.502.592
Reembolso de títulos	100.000	703.000
Rendimento de títulos e outros ativos	672.269	339.235
Juros e proveitos similares recebidos	38.017	26.701
Outros recebimentos relacionados com a carteira	28.000	0
Pagamentos:		
Compra de títulos e outros ativos	15.124.639	14.715.272
Juros e custos similares pagos	119.227	75.365
Comissões de bolsas suportadas	7	3
Comissões de corretagem	6.905	7.680
Outras taxas e comissões	4.219	3.549
Outros pagamentos relacionados com a carteira	0	0
Fluxo das operações da carteira de títulos	**-8.025.436**	**-5.230.341**
OPERAÇÕES A PRAZO E DE DIVISAS		
Recebimentos:		
Operações cambiais	4.037.982	3.011.339
Operações sobre cotações	0	0
Margem inicial em contratos de futuros e opções	0	0
Outros recebimentos em operações a prazo e de divisas	0	0
Pagamentos:		
Operações cambiais	4.033.282	3.027.734
Operações sobre cotações	0	0
Margem inicial em contratos de futuros e opções	0	0
Outros pagamentos em operações a prazo e de divisas	0	0
Fluxo das operações a prazo e de divisas	**4.700**	**-16.395**
OPERAÇÕES DE GESTÃO CORRENTE		
Recebimentos:		
Juros de depósitos bancários	0	112
Outros recebimentos correntes	0	0
Pagamentos:		
Comissão de gestão	366.085	298.981
Comissão de depósito	26.146	22.584
Juros devedores de depósitos bancários	276	112
Impostos e taxas	35.459	31.101
Outros pagamentos correntes	5.539	9.085
Fluxo das operações de gestão corrente	**-433.504**	**-361.751**
Saldo dos fluxos de caixa do período	**48.359**	**-1.515.514**
Disponibilidades no início do período	**814.509**	**2.330.023**
Disponibilidades no fim do período	**862.868**	**814.509**

3 DIVULGAÇÕES

3.1 Divulgações anexas às Demonstrações Financeiras

(Valores expressos em euros)

BASES DE APRESENTAÇÃO E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As demonstrações financeiras foram preparadas com base nos registos contabilísticos do OIC, mantido de acordo com o plano de contas dos Organismos de Investimento Coletivo, estabelecidos pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, e regulamentação complementar emitida por esta instituição, no âmbito das competências que lhe são atribuídas através do Decreto-Lei n.º 27/2023, de 28 de abril.

As políticas contabilísticas mais significativas utilizadas na preparação das demonstrações financeiras foram as seguintes:

ESPECIALIZAÇÃO DE EXERCÍCIOS

O OIC regista as suas receitas e despesas de acordo com o princípio da especialização de exercício, sendo reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do seu recebimento ou pagamento. Os juros de aplicações são registados pelo montante bruto na rubrica "Juros e Taxas".

VALORIZAÇÃO DA CARTEIRA DE TÍTULOS E DA UNIDADE DE PARTICIPAÇÃO

a) O valor da unidade de participação é calculado diariamente nos dias úteis e determina-se pela divisão do Valor Líquido Global pelo número de unidades de participação em circulação. O Valor Líquido Global é apurado deduzindo à soma dos valores que o integram, o montante de comissões e encargos suportados até ao momento da valorização da carteira.
   As 14h30 horas representam o momento relevante do dia para:
   - Efeitos de valorização dos ativos que integram o património do Fundo (incluindo instrumentos derivados) tendo em conta o critério escolhido para efeitos de valorização dos ativos que irão compor a carteira do Fundo;
   - A determinação da composição da carteira que irá ter em conta todas as transações efetuadas até esse momento.

b) O valor das unidades de participação será publicado diariamente;

c) Os ativos denominados em moeda estrangeira serão valorizados diariamente utilizando o câmbio indicativo dado pela Bloomberg.

d) Contam para efeitos de valorização da unidade de participação para o dia da transação as operações sobre os valores mobiliários e instrumentos derivados transacionados para o OIC e confirmadas até ao momento de referência. As subscrições e resgates recebidos em cada dia (referentes a pedidos do dia útil anterior) contam, para efeitos de valorização da unidade de participação, para esse mesmo dia.

e) A valorização dos valores mobiliários e instrumentos derivados admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base na última cotação conhecida no momento de referência;

f) Não havendo cotação do dia em que se esteja a proceder à valorização, ou não podendo a mesma ser utilizada, designadamente por ser considerada não representativa, tomar-se-á em conta a última cotação de fecho conhecida, desde que a mesma se tenha verificado nos 15 dias anteriores ao dia em que se esteja a proceder à valorização.

g) Quando a última cotação tenha ocorrido há mais de 15 dias, os valores mobiliários e instrumentos derivados são considerados como não cotados para efeitos de valorização, aplicando-se o disposto na alínea seguinte.

h) A valorização de valores mobiliários e instrumentos derivados não admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base nos seguintes critérios:
    - o valor médio das ofertas de compra e de venda firmes ou, na impossibilidade da sua obtenção, o valor médio das ofertas de compra e de venda, difundidas através de entidades especializadas, que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a entidade gestora, caso as mesmas se apresentem em condições normais de mercado. Caso não se verifiquem as condições referidas, a valorização terá em conta o valor médio das ofertas de compra;
    - Na impossibilidade de aplicação do referido acima, recorrer-se-á a modelos de avaliação utilizados e reconhecidos universalmente nos mercados financeiros, assegurando-se que os pressupostos utilizados na avaliação têm aderência a valores de mercado;
i) Os valores representativos de dívida de curto prazo serão avaliados com base no reconhecimento diário do juro inerente à operação.

REGIME FISCAL

Os rendimentos obtidos por Fundos Poupança Reforma, constituídos e que operem de acordo com a legislação nacional estão isentos de tributação em sede de Imposto sobre o Rendimento, de acordo com o definido no artigo 21º do Estatuto dos Benefícios Fiscais (EBF).

Poderão ser tributados autonomamente, à taxa de 21,5%, os lucros distribuídos por entidades sujeitas a IRC, quando as partes sociais a que respeitam os lucros não tenham permanecido na titularidade do Fundo, de modo ininterrupto, durante o ano anterior à data da sua colocação à disposição e não venham a ser mantidas durante o tempo necessário para completar esse período.

NOTA 1 - NÚMERO DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO EMITIDAS, RESGATADAS E EM CIRCULAÇÃO NO PERÍODO EM REFERÊNCIA, BEM COMO A COMPARAÇÃO DO VLG E DA UP E FACTOS GERADORES DAS VARIAÇÕES OCORRIDAS:

NÚMERO DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO EMITIDAS, RESGATADAS E EM CIRCULAÇÃO EM 2024

	Saldo em 31.12.2023	Subscrições	Resgates	Distribuição de Resultados	Outros	Resultado líquido do exercicio	Saldo em 31.12.2024
Valor base	18.594.498	20.219.088	15.340.211	0	0	0	23.473.375
Diferença para o valor base	6.627.021	9.772.580	7.370.325	0	0	0	9.029.276
Resultados acumulados	-502.399	0	0	0	2.044.069	0	1.541.670
Resultado líquido do exercício	2.044.069	0	0	0	-2.044.069	2.457.802	2.457.802
	26.763.188	29.991.668	22.710.536	0	0	2.457.802	36.502.122
Número de unidades de participação	1.859.449,59	2.021.908,79	1.534.021,06	-	-	-	2.347.337,36
Valor da unidade de participação	14,3931	14,8333	14,8046	-	-	-	15,5504

PARTICIPANTES EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

	Participantes em 31.12.2024
Superior a 25%	0
De 10% a 25%	0
De 5% a 10%	0
De 2% a 5%	1
De 0,5% a 2%	19
Inferior a 0,5%	5.164
Total	**5.184**

VALOR LÍQUIDO GLOBAL E NÚMERO DE UP

Ano	Meses	Valor Líquido Global	Valor da Unidade de Participação	Número de U.P.'s em circulação
2024	Março	28.243.885	14,7566	1.913.988,89037
	Junho	31.998.577	14,8207	2.159.048,55825
	Setembro	33.387.281	15,1365	2.205.750,59743
	Dezembro	36.502.122	15,5504	2.347.337,36378
2023	Março	22.879.030	13,5054	1.694.068,94850
	Junho	26.152.652	13,6576	1.914.879,75667
	Setembro	25.918.868	13,6680	1.896.321,10780
	Dezembro	26.763.188	14,3931	1.859.449,59063
2022	Março	22.388.836	14,1144	1.586.244,08839
	Junho	22.736.701	13,1657	1.726.958,85729
	Setembro	22.474.760	13,2912	1.690.949,73752
	Dezembro	22.445.022	13,2694	1.691.490,35682

NOTA 2 - TRANSAÇÕES DE VALORES MOBILIÁRIOS NO PERÍODO

TRANSACÇÕES NO PERÍODO

	Compras (1)		Vendas (2)		Total (1) + (2)	
Descrição	**Mercado**	**Fora Mercado**	**Mercado**	**Fora Mercado**	**Mercado**	**Fora Mercado**
Dívida pública	74.880	1.422.630	0	0	74.880	1.422.630
Fundos públicos e equiparados	0	0	0	0	0	0
Obrigações diversas	0	6.521.706	0	2.782.065	0	9.303.770
Ações	1.573.519	0	695.165	0	2.268.684	0
Títulos de participação	0	0	0	0	0	0
Direitos	0	0	0	0	0	0
Unidades de participação	2.973.464	1.259.620	1.782.669	1.291.871	4.756.134	2.551.491
Outros Ativos	0	0	0	0	0	0
Contratos de futuros	0	0	0	0	0	0
Contratos de opções	0	0	0	0	0	0
Total	**4.621.863**	**9.203.956**	**2.477.835**	**4.073.936**	**7.099.698**	**13.277.892**

SUBSCRIÇÕES E RESGATES

	Valor	Comissões Cobradas
Subscrições	29.991.668	0
Resgates	22.710.536	0

NOTA 3 - INVENTÁRIO DA CARTEIRA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

INVENTÁRIO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Ativo	Valor Aquisição	Mais Valias	Menos Valias	Valor Carteira	Juros corridos	Soma
1-VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS						
11-Mercado de bolsa nacional						
113-Obrigações diversas						
Obrig BCP 8.75% 05/03/2033	273.250	64.382	0	337.632	21.647	359.279
Obrig BCP 3.871% 27/03/2030	478.460	22.290	0	500.750	14.795	515.545
Obrig CGD 5.75% 31-10-2028	523.554	13.571	0	537.125	4.805	541.930
EDPPL 4 5/8 09/16/54	297.600	8.139	0	305.739	4.029	309.768
FIDELI 7 3/4 PERP	399.280	27.536	0	426.816	2.740	429.556
Obrig Fidelidade 4.25% 04/09/31	595.990	8.312	0	604.302	8.244	612.546
Obrig Floene Energias 4.875% 07/2028	403.000	16.316	0	419.316	9.670	428.986
GVOLT 4 11/10/28	347.095	0	5.950	341.145	1.983	343.128
Obrig Mota Engil EGLPL 7 1/4 06/12/28	311.700	0	723	310.977	1.148	312.125
NOVBNC 9 7/8 12/01/33	430.200	48.744	0	478.944	3.247	482.191
CUFSGP 4 3/4 12/11/29	304.522	3.152	0	307.674	752	308.426
Sub-total	**4.364.651**	**212.442**	**6.673**	**4.570.420**	**73.060**	**4.643.480**
114-Acções						
EDP	137.715	0	29.530	108.185	0	108.185
Sub-total	**137.715**	**0**	**29.530**	**108.185**	**0**	**108.185**
13-Mercado de bolsa de Estado membro da UE						
131-Títulos de dívida pública						
Obrig Roménia 3.5% 03/04/2034	241.149	12.480	0	253.629	7.825	261.454
ARGENT 0 1/8 07/09/30	296.011	136.709	0	432.721	331	433.051
Obrig Roménia 2.625% 02/12/2040	267.800	0	75.530	192.270	626	192.896
Sub-total	**804.960**	**149.189**	**75.530**	**878.620**	**8.781**	**887.401**
133-Obrigações diversas						
ALVGR 2 5/8 PERP	349.430	0	1.138	348.292	7.048	355.340
Obrig Bankinter 5 06/25/34	298.395	12.876	0	311.271	7.767	319.038
CABKSM 7 1/2 PERP	206.400	13.310	0	219.710	3.098	222.808
Obrig La Banque Postale 0.75% 02/08/2032	242.550	37.434	0	279.984	931	280.915
Obrig Renault 2.5% 01/04/2028	287.275	5.462	0	292.737	5.630	298.367
Obrig BNP Paribas 4.375% 13/01/2029	299.643	11.016	0	310.659	12.659	323.318
MCFP 3 1/2 09/07/33	290.550	16.998	0	307.548	3.308	310.856
Obrig Accor SA 3 7/8 03/11/31	300.281	6.202	0	306.483	9.396	315.879
ACAFP 4.5 12/17/34	99.987	2.210	0	102.197	173	102.370
ISPIM 3.85 09/16/32	299.547	4.377	0	303.924	3.354	307.278
Obrig Softbank 4% 19/09/2029	159.770	0	11.028	148.742	1.683	150.425
Obrig Airbus 2.375 09/06/2040	224.654	0	51.692	172.962	2.668	175.630
Obrig Holding D Infrastructure 1.625% 18/09	197.558	0	12.090	185.468	926	186.394
Obrig Cellnex Telecom 1.75% 23/10/2030	198.550	0	14.486	184.064	662	184.726
Obrig Intesa 1.35% 24/02/2031	249.848	0	27.333	222.515	2.868	225.383
Obrig Dufry 3.375% 15/04/2028	198.480	728	0	199.208	1.406	200.614
Obrig Aeroporti di Roma 1.75% 30/7/2031	262.485	7.911	0	270.396	2.215	272.611
Obrig Softbank 3.875% 06/07/2032	150.000	0	6.980	143.021	2.811	145.832
ENELIM 4 1/2 02/20/43	281.292	32.988	0	314.280	11.619	325.899
ROSW 3.355 02/27/35	284.511	22.077	0	306.588	8.470	315.058
Obrig Intesa 5% 08/03/2028	250.500	9.928	0	260.428	10.205	270.633
Obrig CABKSM 6.125% 30/05/2034	301.800	24.702	0	326.502	10.824	337.326
BBVASM 5 3/4 09/15/33	311.259	8.325	0	319.584	5.057	324.641
CRHID 4.25% 11/07/2035	300.309	19.593	0	319.902	6.043	325.945
Obrig CaixaBank 5% 19/07/2029	199.162	13.644	0	212.806	4.521	217.327
ASSGEN 5.272 09/12/33	313.425	17.175	0	330.600	4.766	335.366
MILPW 9.875 18/09/27	300.000	28.644	0	328.644	8.441	337.085
EDPPL 4 3/8 04/04/32	315.300	2.754	0	318.054	9.745	327.799
AXASA 6 3/8 PERP	205.900	9.700	0	215.600	5.821	221.421
SIEGR 3 5/8 02/22/44	300.237	0	831	299.406	9.300	308.706
BBVASM 3 1/2 03/26/31	198.660	5.946	0	204.606	5.370	209.976
Obrig VOVCAB 4 3/4 05/08/30	300.000	10.173	0	310.173	9.253	319.426
INTNED 4 3/8 08/15/34	299.034	8.970	0	308.004	4.962	312.966
Sub-total	**8.476.792**	**333.143**	**125.578**	**8.684.357**	**182.999**	**8.867.356**

Ativo	Valor Aquisição	Mais Valias	Menos Valias	Valor Carteira	Juros corridos	Soma
1-VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS						
13-Mercado de bolsa de Estado membro da UE						
134-Acções						
ASML Holding	119.616	0	24.598	95.018	0	95.018
LVMH Louis Vuitton	155.028	0	15.218	139.810	0	139.810
SAP	121.569	32.026	0	153.595	0	153.595
Sub-total	**396.213**	**32.026**	**39.816**	**388.423**	**0**	**388.423**
136-Unidades de participação de OIC						
Amundi SP 500	707.919	166.671	0	874.590	0	874.590
IShares ETF US C Bon	536.097	28.105	0	564.203	0	564.203
Sub-total	**1.244.016**	**194.776**	**0**	**1.438.793**	**0**	**1.438.793**
15-Mercado de bolsa de Estado não membro da UE						
151-Títulos de dívida pública						
Obrig Mexico 2.659% 24/05/2031	169.276	23.235	36.023	156.489	512	157.000
ARGENT 4 1/8 07/09/35	398.440	50.445	0	448.885	13.202	462.087
ELSALV 7.65 06/15/35	736.459	40.836	0	777.295	2.547	779.842
Sub-total	**1.304.176**	**114.516**	**36.023**	**1.382.669**	**16.261**	**1.398.930**
153-Obrigações diversas						
AMT 5.45 02/15/34	283.390	17.785	12.128	289.047	5.902	294.949
Obrig Apple 1.4% 05/08/2028	166.629	6.252	0	172.881	1.086	173.966
Obrig Boeing 3.6% 01/05/2034	171.688	24.673	34.927	161.434	1.136	162.570
MSFT 2.525 06/01/50	175.706	6.021	3.714	178.013	587	178.601
ORCL 3.6 04/01/50	133.803	6.981	5.791	134.993	1.713	136.706
Obrig Suzano 3.75% 15/01/2031	260.437	32.931	37.942	255.426	4.963	260.389
Obrig Cemex 5.45% 11/2029	174.275	23.049	7.379	189.945	1.195	191.140
YPFDAR 9 1/2 01/17/31	206.549	8.244	0	214.793	8.695	223.487
Sub-total	**1.572.478**	**125.935**	**101.881**	**1.596.532**	**25.277**	**1.621.809**
154-Acções						
Amazon.Com Inc	226.972	68.674	0	295.645	0	295.645
Berkshire Hathaway B	134.818	61.521	0	196.338	0	196.338
Alphabet Inc-Cl C	258.043	90.245	0	348.288	0	348.288
JPMorgan Chase Co.	144.193	28.858	0	173.051	0	173.051
Microsoft	213.314	60.545	0	273.859	0	273.859
Unitedhealth	95.302	4.752	7.539	92.515	0	92.515
Sub-total	**1.072.640**	**314.595**	**7.539**	**1.379.696**	**0**	**1.379.696**
156-Unidades de participação de OIC						
First Trust Cybersec	160.227	10.781	0	171.008	0	171.008
Vanguard SP Mid-Cap	140.153	2.334	10.473	132.015	0	132.015
IShares Euro Corp	836.851	12.949	0	849.800	0	849.800
iShares ETF 20+ TB	1.064.798	36.954	67.813	1.033.939	0	1.033.939
Sub-total	**2.202.029**	**63.018**	**78.286**	**2.186.761**	**0**	**2.186.761**
3- UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO DE OIC						
32-OIC domiciliados num Estado membro da UE						
GS Japan Equity	215.438	19.482	0	234.920	0	234.920
Janus HH GI Small Co	140.399	24.853	0	165.252	0	165.252
GS India Equity R Ac	122.950	25.700	0	148.650	0	148.650
UTI India Dynamic Eq	225.330	57.895	0	283.225	0	283.225
AXA - US Short Dura	287.116	77.481	0	364.597	0	364.597
AXA - Euro Credit TR	580.600	230.443	0	811.043	0	811.043
Bluebay Financ Bond	346.446	1.767	0	348.213	0	348.213
DPAM L - Bonds Unive	443.119	0	2.959	440.160	0	440.160
Amundi Glob Aggregat	745.038	207.176	0	952.213	0	952.213
Candriam Bonds GI HY	581.540	27.840	0	609.380	0	609.380
GS Emerg Corp Debt-I	731.826	99.281	0	831.107	0	831.107
DPAM Local Bond Emer	598.732	87.932	0	686.664	0	686.664
Jupiter Dynamic Bond	589.150	0	25.750	563.400	0	563.400
GAM Star Credit Opp	464.662	0	5.995	458.667	0	458.667
Optimize Global Bond	1.819.049	170.156	0	1.989.205	0	1.989.205
MFS - Euro Credit	569.285	49.025	0	618.310	0	618.310
Nordea Euro Fin Debt	391.058	83.358	0	474.416	0	474.416
PIMCO-Income F - Ins	946.490	168.535	0	1.115.026	0	1.115.026
Schd ISF ¿ Corp Bond	656.527	57.399	0	713.926	0	713.926
Optimize GI Flexible	501.497	238.559	0	740.056	0	740.056
Optimize Europe Val	513.651	100.146	0	613.798	0	613.798
Sub-total	**11.469.903**	**1.727.027**	**34.704**	**13.162.226**	**0**	**13.162.226**
Total	**33.045.572**	**3.266.668**	**535.558**	**35.776.682**	**306.378**	**36.083.059**

DISCRIMINAÇÃO DA LIQUIDEZ DO FUNDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Contas	Saldo Inicial	Aumentos	Reduções	Saldo Final
Caixa	0	0	0	0
Depósitos à ordem	814.509	42.433.023	42.384.663	862.868
Depósitos a prazo e com pré-aviso	0	0	0	0
Certificados de depósito	0	0	0	0
Outras contas de disponibilidades	0	0	0	0
Total	**814.509**	**42.433.023**	**42.384.663**	**862.868**

EXPOSIÇÃO A OBRIGAÇÕES HIGH YIELD EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Obrigações	Repartição	Min	Max
Investment Grade	**58,5%**	50,0%	100,0%
High Yield	**26,0%**	0,0%	100,0%
Total	**84,5%**		

A política de investimento do Fundo define que este terá sempre um mínimo de 50% do seu património investido em obrigações ou outros instrumentos de investimento coletivo cuja politica de investimento seja maioritariamente constituída por obrigações de risco de crédito reduzido, emitidas ou garantidas por entidades públicas da União Europeia, ou de emitente públicos e privados com notação de rating de investment grade junto de pelo menos uma das principais agencias de rating (mínimo de BBB- pela Standard & Poors ou Fitch Ratings, Baa3 pela Moody's).

NOTA 4 - CRITÉRIOS UTILIZADOS NA VALORIZAÇÃO DA CARTEIRA

Os critérios utilizados na valorização da carteira do OIC são descritos no parágrafo "Bases de apresentação e principais políticas contabilísticas".

NOTA 5 - COMPONENTES DO RESULTADO DO OIC - PROVEITOS E CUSTOS

PROVEITOS E GANHOS

Proveitos e ganhos							
Natureza	Ganhos de capital			Ganhos com Carácter de Juro		Rendimento de Títulos	Soma
	Mais Valias		Soma	Juros Vencidos	Juros Corridos		
	Potenciais	Efetivas					
Operações "à vista"							
Ações e direitos	289.161	53.138	342.299	0	0	14.199	356.498
Obrigações	739.779	35.057	774.835	291.615	306.378	28.000	1.400.827
Unidades de participação	1.297.954	162.653	1.460.607	0	0	67.417	1.528.024
Depósitos	4.758	16.899	21.657	0	0	0	21.657
Operações "a prazo"							
Cambiais							
Spot	0	10.737	10.737	0	0	0	10.737
Forwards	0	0	0	0	0	0	0
Taxa de juro							
FRA	0	0	0	0	0	0	0
Swaps	0	0	0	0	0	0	0
Futuros	0	0	0	0	0	0	0
Cotações							
Futuros	0	0	0	0	0	0	0
Opções	0	0	0	0	0	0	0
Total	**2.331.652**	**278.484**	**2.610.136**	**291.615**	**306.378**	**109.616**	**3.317.744**

CUSTOS E PERDAS

Custos e perdas						
Natureza	Perdas de capital			Juros e Comissões Suportadas		
	Menos Valias		Soma	Juros Vencidos e Comissões	Juros Decorridos	Soma
	Potenciais	Efetivas				
Operações "à vista"						
Ações e direitos	82.236	33.623	115.859	0	0	115.859
Obrigações	66.598	24.725	91.323	0	0	91.323
Unidades de participação	101.445	70.346	171.791	0	0	171.791
Depósitos	50	16.877	16.928	276	0	17.204
Operações "a prazo"						
Cambiais						
Spot	0	5.864	5.864	0	0	5.864
Forwards	0	0	0	0	0	0
Taxa de juro						
FRA	0	0	0	0	0	0
Swaps	0	0	0	0	0	0
Futuros	0	0	0	0	0	0
Cotações						
CFD's	0	0	0	0	0	0
Futuros	0	0	0	0	0	0
Opções	0	0	0	0	0	0
Comissões						
De gestão	0	0	0	375.911	0	375.911
De depósito	0	0	0	28.193	0	28.193
Taxa de supervisão	0	0	0	4.558	0	4.558
Taxa de autoridade concorrência	0	0	0	207	0	207
Taxa de operações de bolsa	0	0	0	3.514	0	3.514
Taxa de corretagem	0	0	0	6.886	0	6.886
Auditoria	0	0	0	7.188	0	7.188
IES	0	0	0	0	0	0
Research	0	0	0	165	0	165
De liquidação	0	0	0	742	0	742
Total	**250.330**	**151.435**	**401.765**	**427.641**	**0**	**829.406**

O efeito das mais e menos valias, potenciais e realizadas, é muito material na concretização do resultado do fundo, contando para uma percentagem substancial do resultado do período. As mais e menos valias potenciais são consideradas no balanço do fundo e contam para uma percentagem significativa do total dos ativos e passivos do fundo.

	Mais Valias		Menos Valias
Mais e menos valias potenciais	2.331.652		250.330
Mais e menos valias realizadas	278.484		151.435
Total	**2.610.136**		**401.765**
Total de mais e menos valias		**2.208.371**	
Resultado Líquido do Exercício		2.457.802	
Peso percentual das mais e menos valias no RLE		**89,9%**	

	Mais Valias		Menos Valias
Mais e menos valias potenciais	2.331.652		250.330
Total de mais e menos valias potenciais		**2.081.322**	
Valor Líquido Global do Fundo		36.502.122	
Peso percentual das valias potenciais no VLG		**5,7%**	

NOTA 6 – DÍVIDAS DE COBRANÇA DUVIDOSA

Não existem dívidas de cobrança duvidosa no exercício.

NOTA 7 - MOVIMENTOS DE PROVISÕES NO EXERCÍCIO

Não existem movimentos de provisões no exercício, pelo facto do fundo Optimize PPR Moderado ser isento em sede de IRC no âmbito do nº1 do artigo 21º do EBF.

NOTA 8 - DÍVIDAS A TERCEIROS COBERTAS POR GARANTIAS REAIS

Não existem dívidas a terceiros cobertas por garantias reais em 31 de dezembro de 2024.

NOTA 9 - IMPOSTOS SUPORTADOS PELO OIC

IMPOSTOS SUPORTADOS EM 2024 E 2023

	2024	2023
Impostos pagos em Portugal		
Impostos diretos:		
Dividendos de ações	0	0
Dividendos de unidades de participação	0	0
Juro DO	0	0
Juro de títulos	0	0
Outros	807	636
Impostos indiretos:		
IVA	0	0
Imposto do selo	16.482	13.359
Impostos pagos no estrangeiro		
Impostos diretos:		
Dividendos de ações	3.316	3.276
Dividendos de unidades de participação	110	176
Juros de Obrigações	2.254	8.199
Pagamento de imposto estrangeiro	7.567	0
Recebimento de imposto estrangeiro	0	-1.083
Outros Impostos	0	844
	30.536	**25.407**

NOTA 10 - RESPONSABILIDADES DE E COM TERCEIROS A 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Não existem responsabilidades de e com terceiros em 31 de dezembro de 2024.

NOTA 11 - QUADRO DE EXPOSIÇÃO AO RISCO DE CÂMBIO

EXPOSIÇÃO AO RISCO DE CÂMBIO A 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Moedas	À Vista	A Prazo				Total a Prazo	Posição Global
		Futuros	Forwards	Swaps	Opções		
CHF	0	0	0	0	0	0	0
USD	10.108.282	0	0	0	0	0	10.108.282
Contravalor Euro	**9.729.793**	**0**	**0**	**0**	**0**	**0**	**9.729.793**

NOTA 12 - QUADRO DE EXPOSIÇÃO AO RISCO TAXA DE JURO

EXPOSIÇÃO AO RISCO DE TAXA DE JURO A 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Maturidades	Montante em Carteira (A)	Extra-patrimoniais (B)				Saldo (A)±(B)
		FRA	Swaps (IRS)	Futuros	Opções	
de 0 a 1 ano	0	0	0	0	0	0
de 1 a 3 anos	337.085	0	0	0	0	337.085
de 3 a 5 anos	3.946.779	0	0	0	0	3.946.779
de 5 a 7 anos	3.730.018	0	0	0	0	3.730.018
mais de 7 anos	9.405.092	0	0	0	0	9.405.092

NOTA 13 - QUADRO DE EXPOSIÇÃO AO RISCO DE COTAÇÕES

EXPOSIÇÃO AO RISCO DE COTAÇÕES A 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Ações e Valores Similares	Montante (Euro)	Extra-patrimoniais		Saldo
		Futuros	Opções	
Ações	1.876.304	0	0	1.876.304
Fundos e ETF de Ações	2.009.659	0	0	2.009.659
Fundos e ETF de Obrigações	13.424.268	0	0	13.424.268
Fundos Mistos	1.353.854	0	0	1.353.854
Total	**18.664.084**	**0**	**0**	**18.664.084**

NOTA 14 - QUADRO DE EXPOSIÇÃO AO RISCO DE DERIVADOS

EXPOSIÇÃO AO RISCO DE DERIVADOS A 31 DE DEZEMBRO DE 2024, 2023 E 2022

	2024		2023		2022	
VAR com derivados	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
VAR sem derivados	286.467	0,78%	546.485	2,04%	850.286	3,79%
VLG do Fundo	**36.502.122**		**26.763.188**		**22.445.022**	

Dados em 31 de dezembro de 2024, 2023 e 2022

NOTA 15 – TABELA DE CUSTOS

CUSTOS IMPUTADOS EM 2024

Custos	Valor	%VLG
Comissão de Gestão Fixa *	390.947	1,248%
TEC dos Fundos Integrantes	128.478	0,410%
Comissão de Depósito *	29.321	0,094%
Taxa de Supervisão	4.558	0,015%
Comissão da Autoridade da Concorrência	207	0,001%
Custos de Research	165	0,001%
Custos de Auditoria	7.188	0,023%
Outros Custos Correntes	4.486	0,014%
TOTAL	**565.352**	
TAXA ENCARGOS CORRENTES (TEC)		**1,805%**

* Inclui o valor de imposto do selo

NOTA 16 – INDICAÇÃO E COMENTÁRIO DAS RUBRICAS DO BALANÇO, DA DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS E DA DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA CUJOS CONTEÚDOS NÃO SEJAM COMPARÁVEIS COM OS DO PERÍODO ANTERIOR

Não existem rubricas cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior.

NOTA 17 – OUTRA INFORMAÇÃO RELEVANTES DO OIC

TERCEIROS – ATIVO

	2024	2023
Juros a receber de depósitos ordem	0	0
Imposto a recuperar	0	0
Margens iniciais em operações Futuros	0	0
Ajustes de margens em operações de Futuros	0	0
Operações de bolsa a regularizar	2.461	90.498
Outros valores pendentes de regularização	15.544	2.337
	18.005	**92.835**

Os outros valores pendentes de regularização a 31 de dezembro correspondem a valores de resgates de unidades de participação recebidos no último dia útil do ano e que foram efetivados no primeiro dia útil do ano seguinte.

TERCEIROS – PASSIVO

	2024	2023
Subscrições pendentes	228.486	314.295
	228.486	314.295
Comissão de gestão a pagar	38.156	27.938
Comissão de auditoria	3.594	3.190
Comissão de depósito a pagar	8.205	6.076
Taxa de supervisão	862	629
Research	165	28
Comissão da Autoridade da Concorrência	0	0
	50.983	37.861
Ajustes de margens em operações de Futuros	0	0
Operações de bolsa a regularizar	182.340	316.457
Imposto a liquidar sobre dividendos	0	0
	461.810	**668.613**

As subscrições pendentes a 31 de dezembro correspondem a valores de subscrição de unidades de participação recebidos no último dia útil do ano e que foram efetivados no primeiro dia útil do ano seguinte.

ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS – ATIVO

	2024	2023
Proveitos a receber de:		
Juros de obrigações	275.170	178.127
Imposto sobre UP's detidas fundos não isentos	0	0
Outros Acréscimos de Proveitos	0	0
Despesas com custo diferido	31.208	42.467
Outros acréscimos e diferimentos		
Operações cambiais a liquidar	0	0
Operações sobre cotações	0	0
	306.378	**220.593**

ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS – PASSIVO

	2024	2023
Taxa de supervisão	0	0
Taxa IES	0	0
Outros acréscimos de custos	0	0
	0	**0**

NOTA 18 - REMUNERAÇÕES DO EXERCÍCIO 2024

O OIC não pagou nenhuma comissão de desempenho durante o exercício, nem qualquer remuneração aos colaboradores da Sociedade Gestora, não estando prevista nenhuma comissão de desempenho como forma de remuneração da Sociedade Gestora e também não estando prevista qualquer remuneração aos colaboradores por parte do OIC.

Durante o exercício, foram pagas pela sociedade gestora as seguintes remunerações aos seus colaboradores:

	Número de Beneficiários	Remuneração Fixa	Remuneração Variável
Aos membros executivos dos órgãos sociais	2	80.947	44.974
Aos colaboradores cujas atividades têm um impacto significativo no perfil de risco do OIC	3	110.438	41.183
Aos outros colaboradores da Sociedade Gestora	24	423.794	125.387
Total	**29**	**615.179**	**211.543**

Essas remunerações foram calculadas conforme definido pelos contratos de trabalho e pela política de remuneração da Sociedade.

Durante o ano de 2024, não se detetaram irregularidades em matéria de remunerações, e também não se realizaram alterações significativas à política de remuneração.

O Contabilista Certificado

A Administração

4 CERTIFICAÇÃO DAS CONTAS

Relatório de auditoria

Relato sobre a auditoria das demonstrações financeiras

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas do Optimize PPR/OICVM Moderado - Fundo de Investimento Aberto de Poupança Reforma (o «OIC») sob gestão da Optimize Investment Partners – Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A. («Entidade Gestora»), que compreendem o Balanço em 31 de dezembro de 2024 (que evidencia um total de 36 963 932 euros e um total de capital do OIC de 36 502 122 euros, incluindo um resultado líquido de 2 457 802 euros), a Demonstração dos resultados, a Demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e o Anexo às demonstrações financeiras que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira do Optimize PPR/OICVM Moderado - Fundo de Investimento Aberto de Poupança Reforma, gerido pela Optimize Investment Partners – Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A. em 31 de dezembro de 2024 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os Organismos de Investimento Coletivo em Valores Mobiliários.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes do OIC nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão e órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão da Entidade Gestora é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa do OIC de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os Organismos de Investimento Coletivo em Valores Mobiliários;
- elaboração do Relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade do OIC de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização da Entidade Gestora é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira do OIC.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade Gestora do OIC;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão da Entidade Gestora do OIC;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão da Entidade Gestora do OIC, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade do OIC para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que o OIC descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; e
- comunicamos com os encarregados da governação da Entidade Gestora do OIC, incluindo o órgão de fiscalização da Entidade Gestora do OIC, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do Relatório de gestão com as demonstrações financeiras e a pronúncia sobre a matéria prevista no n.º 5 do artigo 27º do Regulamento da CMVM n.º 7/2023, que concretiza o Regime da Gestão de Ativos.

Relato sobre outros requisitos legais e regulamentares

Sobre o Relatório de gestão

Em nossa opinião, o Relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre o OIC, não identificámos incorreções materiais.

Sobre a matéria prevista no n.º 5 do artigo 27º do Regulamento da CMVM n.º 7/2023, que concretiza o Regime da Gestão de Ativos

Nos termos do n.º 5 do artigo 27.º do Regulamento da CMVM n.º 7/2023, que concretiza o Regime de Gestão de Ativos, devemos pronunciar-nos sobre o cumprimento dos critérios e pressupostos de avaliação dos ativos que integram o património do OIC.

Sobre a matéria indicada não identificámos situações materiais a relatar.

Lisboa, 30 de abril de 2025

Forvis Mazars & Associados, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A

Representada por Pedro Miguel Pires de Jesus (Revisor Oficial de Contas n.º 1930 e registado na CMVM com o n.º 20190019)